

SERMÃO DE DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 2026
O CORDEIRO DE DEUS ENTRE NÓS



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 2026 O CORDEIRO DE DEUS ENTRE NÓS

Deus sempre revela a mensagem antes da mensagem. E somente para que tenhamos a certeza de que cada detalhe de nossas vidas está sendo governado pelo nosso Senhor. E voltemos ao que discutimos na semana passada. Tivemos um domingo de Páscoa maravilhoso. Celebramos a ressurreição a cada minuto do dia, porque Ele nos ressuscitou da morte eterna. Mas paramos em João 6. E não poderíamos deixar isso incompleto.

Jesus disse-lhes: “Digo-lhes a verdade: Se vocês não comerem a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele.” (João 6:53-56)

A imagem de comer e beber o Seu Sangue, e Jesus celebrou a Páscoa com os Seus discípulos, e isso foi instituído desde a época dos apóstolos como parte da vida cristã. Jesus foi para a cruz do Calvário na noite em que comeu a Páscoa. E quando Jesus foi pregado na cruz, a Páscoa da antiga aliança permaneceu ali. E a partir daquele momento o véu foi rasgado, e Jesus Cristo introduziu esta nova aliança no Seu Sangue, que nos dá a salvação e a vida eterna. Quando recebemos a salvação, naquele dia comemos do Cordeiro pela primeira vez; comemos e bebemos dEle. E naquele dia o Cordeiro veio até nós e veio para ficar. E Ele está no trono, mas também dentro de nós, Cristo em nós, a esperança da glória. E quanto mais participamos da Palavra, do Cordeiro em adoração e oração, e colocamos em prática o que aprendemos, mais participamos do Cordeiro. O cristianismo não se trata de Deus em um trono distante enquanto eu faço o que bem entender; isso seria vãmente o que Deus realizou na cruz. Deus não está confinado a um lugar físico, porque nele vivemos, nos movemos e existimos. E se alguém está em Cristo, é uma nova criação. E se comemos e bebemos dele, ele está em nós e nós nele. Deus nos cerca. Como disse o salmista: "Tu me cercas por trás e por diante, e sobre mim pões a tua mão". O Cordeiro vem a nós a partir do dia da nossa salvação. E nós temos um coração — somos nós mesmos — e um dia cremos em Jesus, abrimos nossos corações para ele, e ele vem fazer morada em nós, cria um novo coração e passa a habitar nele. Observemos que o velho coração não desapareceu; é por isso que existem alguns cristãos salvos que agem de forma insensata. E muitas pessoas, buscando uma desculpa para não se entregarem mais plenamente a Deus, um dia descobrem que seu irmão ou irmã em Cristo não é perfeito e usam isso como desculpa para não serem cristãos. Mas não é isso; Cristo já está em nós, mas temos um coração velho. É por isso que é tão emocionante caminhar com Cristo, ver como Ele transforma o nosso velho eu e como o nosso novo eu cresce e amadurece dentro de nós. Agora, vamos mudar nossa perspectiva e separar o velho coração do novo. Se Cristo não crescer dentro de nós, as pessoas verão mais o nosso velho eu do que Cristo em nós. Se alguém nos provocar dizendo algo que não gostamos, é mais provável que Cristo não responda com Sua gentileza, temperança e perdão, mas sim nós. No entanto, isso pode ser revertido se permitirmos que Cristo cresça dentro de nós. A intenção de Deus é que o nosso novo eu cresça e amadureça, e o nosso novo eu é Cristo, a Verdade. Se eu

nunca ler a Bíblia, isso não acontecerá; se eu não buscar a Deus em oração, isso não acontecerá. Não há nada mais emocionante do que aprender a buscar a Cristo e encontrá-Lo. A intenção de Deus é que o nosso novo eu cresça e que o nosso velho eu seja transformado, convertido à imagem de Cristo. Cedo ou tarde, começaremos a agir como o Cristo que habita em nós. E a Sua natureza, as Suas qualidades e a Sua beleza se tornarão evidentes; emergirão mais facilmente em nosso comportamento, em nossa conversa e em nossas interações com os outros. Já somos cristãos, é por isso que nos esforçamos, para sermos aperfeiçoados. Pouco a pouco, menos dos nossos antigos hábitos e daquelas atitudes, reações e respostas desagradáveis serão vistos, e mais da natureza de Cristo será revelada. Eu ainda não cheguei lá, mas não me acomodei e não sou o mesmo de quando comecei. E constantemente digo ao Senhor que Aquele que começou a boa obra em nós a aperfeiçoará no dia de Jesus Cristo. No dia em que fomos salvos, comemos o Cordeiro, a Sua carne, bebemos o Seu sangue. Então, o que precisa crescer em nós? Bem, o Cordeiro. Este lado de Jesus Cristo. Este lado precisa crescer. Seremos convertidos e conformados à imagem Daquele que está crescendo em nós; isso deve nos tornar Cordeiros. Bem, isso é ótimo, e se o cordeiro for grande, é uma ovelha. E na semana passada, por meio do Espírito, o Senhor deu uma palavra e disse que queria marcar as Suas ovelhas. E Deus tem diferentes níveis de ovelhas.

Depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?" Ele respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo". Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros". Novamente Jesus perguntou: "Simão, filho de João, você me ama?" Ele respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo". Jesus disse: "Cuida das minhas ovelhas". Pela terceira vez, Jesus perguntou: "Simão, filho de João, você me ama?" Pedro ficou triste porque Jesus lhe perguntou pela terceira vez: "Você me ama?" Ele respondeu: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo". Jesus disse: "Apascenta as minhas ovelhas. Digo-te a verdade: quando eras mais jovem, tu te cingias e ias para onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outros te cingirão e te levarão para onde não queres ir". (Ele disse isso para indicar com que tipo de morte Jesus glorificaria a Deus.) E, tendo dito isso, acrescentou: "Sigam-me". (João 21:15-19)

Aqui o Senhor já ressuscitou e se revelou a alguns de seus discípulos. Agora, qual a diferença entre ovelhas e cordeiros? Tamanho. Os cordeiros são menores e mais imaturos do que as ovelhas. Primeiro, eles recebem pasto para crescer e amadurecer. Já as ovelhas precisam ser pastoreadas, o que significa supervisioná-las, guiá-las e governá-las — um pouco mais de independência. Elas já conseguem tomar decisões porque se alimentaram o suficiente da Palavra; sabem onde encontrar alimento e pasto. Sabem como recorrer à Palavra para encontrar respostas e, se não as encontrarem, sabem como ir à sala de oração para compreender. Bem, existe uma terceira categoria de ovelhas: as ovelhas marcadas.

E todo o dízimo do gado ou do rebanho, de tudo o que passa debaixo da vara, será santo ao Senhor. Ele não o examinará, se é bom ou mau, nem

o trocará; e, se o trocar, tanto o dízimo como o que foi dado em troca serão santos; não poderão ser resgatados. Estes são os mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés para os filhos de Israel no monte Sinai. (Levítico 27:32-34)

E aqui eles falam de coisas que pertencem a Deus, como o primogênito dos animais, que pertence ao Senhor. É por isso que praticamos a oferta das primícias, no primeiro dia de um projeto ou como parte do nosso salário. É também por isso que praticamos a oferta do dízimo, dez por cento, a Deus. E há quem diga que a lei de Deus está ultrapassada, mas Jesus cumpriu a lei cerimonial, não a lei moral. Aqui, eles estão honrando a Deus e reconhecendo-O como a causa, a fonte da bênção que temos, seja ela grande ou pequena. Abraão deu dízimos ao Senhor, assim como Jacó, e a lei ainda não havia sido escrita. Portanto, deem seus dízimos e parem de dar desculpas. Aprendemos certa vez que as pessoas vinham e contavam os rebanhos, as ovelhas. Quando chegavam à décima, a história conta que pegavam uma vara, tingiam-na de vermelho e marcavam a ovelha. E a condição da ovelha não importava; era apenas a décima. E aquela era separada, e essa era uma oferta especial a Deus. Eu quero ser uma ovelha marcada. E ao vencedor, escreverei o nome do meu Deus, a cidade do meu Deus e um novo nome. Deus quer nos marcar. Uma ovelha marcada não se parece mais com as outras, pois tem uma marca. As outras ovelhas a veem como estranha. E muitos nos veem como estranhos porque não agimos mais como antes de conhecê-Lo ou quando conhecemos o Senhor pela primeira vez. Buscamos agradar ao Senhor em nosso comportamento, nossa aparência, até mesmo em nossas roupas; e as pessoas veem a marca. Como chegamos a isso? Bem, o caminho é o mesmo para todos: comemos do Cordeiro e bebemos do Seu Sangue, e agora Ele precisa começar a crescer em nós. E à medida que cresce, Ele nos transforma, nos muda à Sua imagem. Nós nos tornamos um pouco mais parecidos com Jesus, de certa forma. Vamos analisar isso um pouco. Quão importante é deixar Cristo crescer em nós. Ele nos deu um termômetro para que possamos nos medir, não os outros, mas a nós mesmos. Ele nos deu parâmetros para nos avaliarmos e verificarmos se ainda há espaço para melhorias, e sempre há espaço para melhorias. Em Isaías 53, encontramos a profecia dos sofrimentos de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, e de como Ele carregaria o fardo dos nossos pecados na cruz. Quando Jesus foi batizado por João, João disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!". O cordeiro era o que era usado para expiar os pecados no Antigo Testamento. E isso teve que ser deixado de lado, porque podia encobrir a culpa da pessoa, mas não a causa, e não mudar a natureza da pessoa. O Sangue, sim, faz isso.

Quem creu em nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Ele cresceu diante dele como um renovo tenro, e como raiz que sai de uma terra seca. Não tinha beleza nem majestade para nos atrair, nada em sua aparência que nos fizesse desejá-lo. Era desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e familiarizado com o sofrimento. Como alguém de quem as pessoas escondem o rosto, era desprezado, e nós o tínhamos em baixa estima. Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou com as nossas dores; contudo, nós o consideramos castigado por Deus, atingido por ele e afligido. Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por

causa das nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. Todos nós, como ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. Ele foi oprimido e afligido, contudo não abriu a sua boca; Ele foi levado como um cordeiro para o matadouro. E como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca. Pela opressão e pelo juízo foi tirado. E quem poderá falar da sua descendência? Porque foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo foi ele atingido. Deram-lhe a sepultura com os ímpios, e com os ricos na sua morte, embora não tivesse cometido violência, nem houvesse engano na sua boca. Contudo, aprouve ao Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer; e, embora o Senhor tenha feito da sua vida uma oferta pelo pecado, ele verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos. Depois do sofrimento da sua alma, verá a luz da vida e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e levará sobre si as iniquidades deles. Portanto, darei a ele uma porção entre os grandes, e ele repartirá o despojo com os poderosos; porque derramou a sua vida até à morte, e foi contado com os transgressores; Pois ele levou sobre si o pecado de muitos e intercedeu pelos transgressores. (Isaías 53)

Por isso, depositar nossa fé e confiança em qualquer outra coisa é uma afronta terrível. Jesus deu tudo por nós. Como pode a humanidade correr para depositar sua fé e esperança em outra coisa? Cristo deu tudo por nós. E aqui vemos um fio condutor nos últimos versículos, e sabemos que se cumpriu literalmente; vemos isso nos Evangelhos. O fio condutor é a boca. O maior termômetro que Deus nos deu para saber se o Cordeiro cresceu dentro de nós é a boca. Estamos tão acostumados a reclamar, julgar, fofocar, falar pelas costas das pessoas, dar todas as razões pelas quais isso não deveria acontecer comigo, julgar por que a outra pessoa é a culpada. E quando Jesus foi falsamente acusado, ele manteve a boca fechada. Quando chegaram ao Getsêmani, ele disse: "Esta é a vossa hora, e o poder das trevas..." Ele se deixou entregar aos pecadores, e ali não abriu mais a boca. A Pilatos, ele disse: "É o senhor quem está dizendo isso, não eu." Ele sabia que precisava ser conduzido como um cordeiro à cruz, porque carregou nossos pecados e teve que levá-los até a cruz para nos libertar da culpa. A boca. Mas nós reclamamos, acusamos, discutimos, conversamos, murmuramos, dizemos todo tipo de coisa com a nossa boca. Como sabemos que o Cordeiro cresceu mais dentro de nós? Quando fechamos a boca. E, no entanto, Jesus foi injustiçado e não falou. O Senhor precisa transformar nossos corações velhos, orgulhosos e vaidosos em um Cordeiro. Ele precisa nos dar situações para que essa resignação possa tomar forma. A irmã Hicks chamou isso de resignação silenciosa. E se isso acontece conosco, é porque Deus planejou aquele momento para ajudar o Cordeiro a crescer mais dentro de nós e nos conformar um pouco mais à imagem do Cordeiro de Deus. E que maravilha é ver alguém que não reclama mais nem discute. E eu ainda discuto e reclamo, mas agora corro para pedir perdão imediatamente. Por que fazemos isso? Porque nosso velho coração busca se justificar e se redimir. Por que nos defendemos? Afinal, seja lá o que eles

queiram, isso não está certo. E muitas vezes o Senhor criou situações para que permaneçamos em silêncio e confiemos a causa Àquele que as criou. Isso transforma nossos corações e os torna mais semelhantes a Cristo do que qualquer outra coisa. O pior mal da humanidade é o orgulho, a vaidade. E Deus cria porque nos ama e quer nos libertar do orgulho arraigado em nossa natureza. E muitas vezes Deus nos livra desse orgulho quando somos como ovelhas sendo levadas para o matadouro. É mais fácil falar do que fazer, mas a prática leva à perfeição, ou pelo menos traz alguma melhora. É por isso que é uma vergonha cair na armadilha da religião e pensar que 45 minutos são suficientes. É por isso que agradecemos a Deus porque Ele quer nos libertar desse orgulho.

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, daqueles que foram chamados segundo o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Ninguém. Cristo Jesus, que morreu, ou melhor, que ressuscitou, está à direita de Deus e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será que a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada, como está escrito: “Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro”. Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa em toda a criação, poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 8:28-39)

Ele entrou em nossos corações para nos conformar à Sua imagem. Todas essas coisas são inevitáveis; mais cedo ou mais tarde, as experimentaremos em algum grau. Mas o que isso significa é que essas coisas não acontecem porque Deus deixou de nos amar, se esqueceu de nós ou perdeu o controle — Ele deixaria de ser Deus por definição. Não, essas coisas fazem parte de um propósito. Deus quer nos conformar à imagem de Seu Filho, e a única maneira de nos libertar do orgulho e aumentar a mansidão do Cordeiro é nos tornando como cordeiros. O Senhor busca nos conformar à imagem de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus. E há tanta turbulência e conflito entre as pessoas porque é o orgulho de uma pessoa contra o orgulho da outra. O Senhor quer nos libertar desse orgulho. E essas coisas que matam, que nos transformam em ovelhas para o matadouro, não nos matam a nós mesmos, mas sim o nosso orgulho. Elas buscam matar o antigo rei justo dentro de nós que deseja reinar sobre nós e sobre todos ao nosso redor. E isso não só

nos ajuda a superar qualquer situação, como também nos faz emergir com mais de Cristo formado dentro de nós e menos de nós mesmos. Isso é mais que vencedor. Se existe, foi criado. Essa foi a nossa lição de quarta-feira. Se existe, foi criado. Se o nosso orgulho existe, deve ter sido criado; se a insensatez existe, deve ter sido criada, ou pelo menos o que foi criado e se corrompeu. Nenhuma criatura pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. Se isso está acontecendo, não é porque Deus não nos ama, ou se afastou de nós, ou está irado, mas porque Deus planejou a oportunidade exata para que sejamos convertidos e conformados à imagem de Cristo, o Cordeiro manso e humilde de Deus. Bem, ainda não cheguei ao meu sermão, apenas ao contexto.

Pois é louvável que alguém, temendo a Deus, suporte o sofrimento injustamente. Que mérito há em suportar o castigo quando se peca? Mas, se vocês suportam o sofrimento quando praticam o bem, isso é louvável aos olhos de Deus. Para isso vocês foram chamados, pois Cristo também sofreu por vocês, deixando-lhes um exemplo, para que sigam os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca. Quando insultado, não revidou; quando sofreu, não fez ameaças. Ao contrário, entregou-se àquele que julga justamente. Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados. Pois vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora retornaram ao Pastor e Bispo das suas almas. (1 Pedro 2:19-25)

Veja o que está escrito: "Para isto fostes chamados". Para isto fostes chamados: para seguir os Seus passos. E não havia engano em Sua boca. E eu me olho no espelho toda vez que vejo isso, e não tiro mais zero, mas também não tiro cem. Mas tento me lembrar dessas coisas. E o orgulho é algo criado, e mais maravilhoso é o Criador. Cristo em nós, a esperança da glória. E temos o Cordeiro crescendo em nós. E sim, é possível, podemos crescer como um Cordeiro. E sabemos do que Paulo diz em 1 Coríntios, que se eles querem provas de que foram enviados por Deus, esta é a prova.

Pois creio que Deus nos colocou, a nós apóstolos, em último lugar, como condenados à morte. Tornamo-nos um espetáculo para o mundo, tanto para anjos como para homens. Somos loucos por amor a Cristo, mas vocês são sábios em Cristo; nós somos fracos, mas vocês são fortes; vocês são honrados, mas nós somos desprezados. Até o momento, passamos fome e sede, vestimos roupas inadequadas, somos maltratados, não temos onde morar. Trabalhamos arduamente com as nossas próprias mãos. Quando somos amaldiçoados, abençoamos; quando somos perseguidos, suportamos; quando somos caluniados, retribuimos. Até agora, tornamo-nos a escória da terra, o lixo do mundo. Não escrevo isso para envergonhá-los, mas para adverti-los como meus filhos amados. (1 Coríntios 4:9-14)

Saiba que Paulo tinha as credenciais para ser um pai espiritual. E a gente pensa: não é de admirar que Paulo tivesse o que tinha e fosse quem era. Ele aprendeu a ser uma ovelha para o matadouro. E esse lado de Cristo cresceu nele, e ele permitiu ser convertido. Ele dá outra lista em 2 Coríntios 4, mas não vamos analisá-la aqui porque precisamos continuar e chegar ao meu sermão. Chegamos ao sermão.

Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe glória! Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou. Foi-lhe dado vestir-se de linho fino, resplandecente e puro. (O linho fino representa os atos justos do povo santo de Deus.) Então o anjo me disse: “Escreva: Bem-aventurados os que são convidados para o banquete das bodas do Cordeiro!” E acrescentou: “Estas são as verdadeiras palavras de Deus”. Diante disso, prostrei-me aos seus pés para adorá-lo. Mas ele me disse: “Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos que se apegam ao testemunho de Jesus. Adore a Deus! Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.” (Apocalipse 19:7-10)

Então um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas veio e falou comigo, dizendo: “Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro.” (Apocalipse 21:9)

O Cordeiro vai se casar. Com quem um cordeiro se casa? Com uma ovelha. E pode ser uma ovelha perdida, encontrada e transformada em cordeiro. Ele busca transformar aqueles com quem deseja se casar em cordeiros. Pessoas mansas e humildes, que não julgam, não fofocam nem acusam, que sabem inclinar a cabeça e crucificar seu orgulho, mortificar sua carne, seu orgulho, e se for hora de nos deixarmos matar, que sejamos mortos. O Senhor está no controle, e quanto mais morremos, maior o favor que Ele concede às nossas vidas, permitindo-nos morrer para o nosso orgulho. É o casamento do Cordeiro; é por isso que o Senhor busca nos transformar em cordeiros. Ele não pode se casar com alguém que não compartilhe de Sua própria natureza. Quantos dão glória ao Senhor? Isso explica toda a dor, as provações, que às vezes tivemos que suportar. Obrigado, Jesus. Isso explica por que este momento da vida é tão importante; é a única oportunidade que temos de nos permitir ser transformados em um Cordeiro. Você só precisa conter a raiva, ficar em silêncio e deixar o Senhor aperfeiçoar a Sua obra em sua vida. Se o Cordeiro vai se casar, aqueles com quem Ele vai se casar precisam ser transformados em cordeiros. E é por isso que Jesus nos deu a Sua carne para comer e o Seu sangue para beber, e fez morada em nós, transformando-nos à Sua semelhança.

Então olhei, e eis que o Cordeiro estava em pé no monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam em suas testas escritos o seu nome e o nome de seu Pai. E ouvi uma voz que vinha do céu, como o som de muitas águas e como o som de um grande trovão; e a voz que ouvi era como a de harpistas que tocavam as suas harpas. E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. Estes são os que não se contaminaram

com mulheres, porque permaneceram virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Estes foram comprados dentre os homens para primícias para Deus e para o Cordeiro; e em suas bocas não se achou mentira, porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus. (Apocalipse 14:1-4)

Bem, também existem cordeiros marcados. Se eles seguem o Cordeiro aonde quer que Ele vá, devem ter se tornado cordeirinhos. E, novamente, Ele fala de bocas sem mentiras. E quando alguém diz que não merece isso, a verdade é que é mentira. Quando alguém diz: "Isso não é justo", no fim, é mentira. Quando alguém se examina, no fim, a culpa é sua. Então é mentira que não merecemos isso. Suas bocas. Então eles se tornaram cordeiros.

Então vi na mão direita daquele que estava assentado no trono um livro em forma de rolo, com escrita em ambos os lados e selado com sete selos. E vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o livro e romper os seus selos?" Mas ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele. Chorei muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem de lê-lo, nem mesmo de olhar para ele. Então um dos anciãos me disse: "Não chore! Veja, o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu. Ele pode abrir o livro e os seus sete selos." Então olhei, e diante de mim estava um Cordeiro, como se tivesse sido morto, em pé no centro do trono, rodeado pelos quatro seres vivos e pelos anciãos. O Cordeiro tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados por toda a terra. Ele foi e tomou o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono. E, quando ele tomou o livro, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos. E cantavam um cântico novo, dizendo: "Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação. Tu as constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e elas reinarão sobre a terra." (Apocalipse 5:1-10)

Onde estava o Leão? Porque quando ele se virou, viu um Cordeiro, mas por dentro, um leão. Você quer ser um leão? O leão está dentro do cordeiro. Deixe o Senhor transformá-lo em um cordeiro, e seremos leões por dentro, prontos para lutar as batalhas. Muitas vezes tentamos enfrentar as batalhas da vida sem o cordeiro, e fazemos isso com muito orgulho. E quando alguém começa a descobrir o mundo da guerra espiritual, da oração fervorosa e todas essas coisas — eu me lembro de quando começamos a descobrir essas coisas, esse mundo — a pessoa acredita que é poderosa. E você já ouviu falar de pessoas que comandam o Diabo em todos os lugares e lhe dão ordens, e dão ordens a Deus. E todos nós passamos por isso. E há muito orgulho em nós, mas Deus é paciente. E quando Ele nos transforma cada vez mais em cordeiro, o poder do leão é aperfeiçoado em nós. Não somos mais nós, mas Jesus Cristo o tempo todo. As pessoas

mais poderosas no mundo espiritual são as mais mansas. Aquelas que aprenderam a ser ovelhas para o matadouro. Isso faz com que os vasos de barro se quebrem e Cristo se manifeste dentro de nós. E Ele é o Leão dentro do Cordeiro. Bem, vamos dar uma salva de palmas ao Senhor. Orar como leões, sem o Cordeiro, é como dizer: "Pai, o Senhor viu o que fulano fez comigo. Em nome de Jesus, humilhe-o e faça isso e aquilo com ele. Eu sou muito poderoso." Mas quando o Cordeiro é formado dentro de nós, dizemos: "Pai, obrigado. Se aconteceu, eu precisava. Obrigado por esmagar meu orgulho, e se eu precisar que algo mais seja esmagado, conto com o Senhor e confio no Senhor. Obrigado pelo instrumento que o Senhor usou. Agora, esse é o problema dele, mas quanto a mim, obrigado, Senhor." Agora, por que tudo isso? Bem, Jesus quer se casar conosco, e na casa do meu Pai há muitas moradas. E a única maneira de sermos conduzidos à casa do Pai é sendo cordeiros. O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes; Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo; o meu cálice transborda. E ali começo a dar graças a Ele. Certamente que a bondade e a misericórdia me guiarão todos os dias da minha vida. Foi a Sua misericórdia que me conduziu pelo vale da sombra da morte, para me tornar um cordeiro. E habitarei na casa do Senhor para sempre. Isso só é possível se nos casarmos com o Filho, o dono da casa. Obrigado, Senhor, aleluia, demos toda a glória ao Senhor. Bendito Deus. Espero ter sido bem claro. Demos toda a glória a Deus.

Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

